

MARIADITA  
JAGUARIÚNA

## REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

## Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas

Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!



## EMPRESAS DO SETOR AGRO E SUA CONTRIBUIÇÃO SURPREENDENTE PARA O AUTOMOBILISMO

Nos últimos anos, uma interseção inesperada tem ocorrido entre dois setores aparentemente distintos: o agropecuário e o automobilismo. Enquanto o setor agro sempre foi associado à produção de alimentos e matérias-primas, o automobilismo evoca imagens de velocidade, inovação tecnológica e competição. No entanto, a ligação entre essas duas indústrias tem se fortalecido, evidenciando uma colaboração que não apenas impulsiona o avanço tecnológico, mas também promove a sustentabilidade e a eficiência em ambos os campos.

O avanço tecnológico no setor agro tem sido notável. A busca por aumentar a produtividade, otimizar o uso de recursos e reduzir o impacto ambiental tem levado ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Uma dessas soluções é a automação agrícola, que envolve a utilização de drones, tratores autônomos e sensores para monitorar cultivos, aplicar defensivos agrícolas com precisão e coletar dados em tempo real. Essas tecnologias, muitas vezes, encontram eco no automobilismo, onde a automação e a coleta de dados também são essenciais para melhorar o desempenho dos veículos e a segurança dos pilotos.

Além disso, as empresas do setor agro têm investido em pesquisas que envolvem biocombustíveis e energia renovável, buscando alternativas mais sustentáveis para o uso de recursos naturais. Essa pesquisa tem inspirado avanços na indústria automobilística, com o desenvolvimento de veículos híbridos e elétricos que minimizam a emissão de gases poluentes. A troca de conhecimento entre esses setores tem resultado em descobertas e soluções compartilhadas que beneficiam não apenas as empresas envolvidas, mas também o meio ambiente.

Outro aspecto interessante dessa colaboração reside na gestão eficiente de dados. Empresas do setor agro têm coletado e analisado grandes volumes de informações para tomar decisões baseadas em dados. Essa abordagem analítica encontrou eco no automobili-

lismo, onde as equipes utilizam análises de dados para otimizar a performance dos carros, melhorar a estratégia de corrida e maximizar o rendimento dos pilotos. A sinergia entre esses setores na gestão de dados reflete uma abordagem cada vez mais orientada pela informação e pelo conhecimento.

A segurança também tem sido um ponto de convergência surpreendente entre as empresas agro e o automobilismo. Enquanto a segurança dos trabalhadores rurais tem sido uma prioridade nas operações agropecuárias, no automobilismo, a segurança dos pilotos tem sido uma preocupação constante. A troca de conhecimento em relação a tecnologias de segurança, como sensores de colisão e sistemas de frenagem avançados, tem permitido que ambas as indústrias avancem em direção a ambientes mais seguros e protegidos.

Não se pode ignorar também o fator econômico dessa colaboração. A conexão entre empresas agro e o automobilismo tem gerado novas oportunidades de negócios e investimentos. Parcerias estratégicas têm sido estabelecidas para o desenvolvimento conjunto de tecnologias e produtos, impulsionando o crescimento e a diversificação das empresas envolvidas.

Em suma, a interseção entre empresas do setor agro e o automobilismo revela uma colaboração inovadora e multifacetada. O avanço tecnológico, a sustentabilidade, a gestão de dados, a segurança e o crescimento econômico são áreas em que esses setores encontram terreno comum e compartilham conhecimento, experiência e soluções. Essa sinergia não apenas impulsiona o progresso das empresas envolvidas, mas também contribui para a construção de um futuro mais eficiente, sustentável e seguro, tanto nas estradas quanto nas lavouras.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

## Produtividade da cana no Centro-Sul cresce 24,1% em julho, mas qualidade da matéria-prima é inferior, aponta CTC



Safra 2023/2024 continua superando a anterior em toneladas de cana por hectare, mas ATR tem queda na maioria das regiões

Piracicaba (SP), 21 de agosto de 2023 – A média de produtividade dos canaviais colhidos no mês de julho no Centro-Sul (98 t/ha) foi 24,1% superior à registrada na safra passada (78,9 t/ha). No acumulado da safra, a produtividade segue a mesma tendência, com variação positiva de aproximadamente 22% (93,6 t/ha nesta safra, contra 76,5 t/ha em 2022/23).

Os dados são do Boletim de Olho Na Safra, divulgado hoje pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira).

Os destaques de crescimento da produtividade em julho foram Araçatuba (35,8%), São Carlos (33,5%) e Mato Grosso do Sul (31,5%).

Já a qualidade da matéria-prima (ATR) colhida no mês de julho foi inferior em praticamente todas as regiões, com exceção dos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Essa menor riqueza no mês de julho pode ser atribuída à melhor distribuição de chuvas que ocorreu na região Centro-Sul que, consequentemente, contribuiu para o melhor armazenamento de água no solo.

Com mais água no solo a cana tende a maturar menos, diminuindo a produção de açúcar.

O valor de ATR de julho afetou

negativamente o acumulado da safra para esse indicador, porém, na média do Centro-Sul os valores estão praticamente iguais, sendo 129,8 kg/tc em 2022/23 para 129,5 kg/tc nesta safra. As maiores quedas foram observadas em São Carlos (-6,2%), Piracicaba (-5,9%) e São José do Rio Preto (-3%).

### Sobre o CTC

O CTC – Centro de Tecnologia Canavieira é uma empresa de biotecnologia e inovação, líder global em ciência da cana-de-açúcar. Tem um dos maiores bancos de germoplasma de cana-de-açúcar do mundo, com mais de 4 mil variedades. Nos laboratórios em Piracicaba (SP) e Saint-Louis (Missouri-EUA), as equipes de cientistas desenvolvem trabalhos de ponta em melhoramento e engenharia genética. O portfólio da companhia reúne variedades de cana de alta produtividade e resistentes à pragas.

Criado em 1969, CTC contribuiu nestes 50 anos de história para o avanço tecnológico do agronegócio nacional e a competitividade do setor sucroenergético, levando o Brasil à liderança mundial do setor, aumentando a produtividade para atendimento da demanda mundial de açúcar, proporcionando visibilidade ao etanol como um dos mais importantes biocombustíveis do mundo e a cogeração através do processamento da palha da cana (bioeletricidade).

## Publicação reúne ações setoriais que buscam acelerar o desenvolvimento sustentável da cacauicultura brasileira

E-book produzido pela AIPC reúne informações de diversos projetos em andamento no Brasil

Nos últimos anos, o Brasil viu sua influência no mercado global de cacau diminuir consideravelmente. Para recuperar seu papel como um dos principais produtores de cacau, diversos esforços têm sido empreendidos por empresas, associações setoriais, entidades governamentais e organizações do terceiro setor. Essas ações e projetos têm como objetivo aprimorar diferentes aspectos da cadeia produtiva. O recém-lançado e-book "Cacau Brasileiro: Sustentabilidade Social, Ambiental e Econômica" reúne uma seleção dos principais projetos em andamento no País.

Desenvolvido pela Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), o e-book visa destacar e apoiar as iniciativas que têm contribuído para o progresso da cadeia produtiva do cacau. Segundo Anna Paula Losi, presidente-executiva da AIPC, a diversidade de projetos e colaboradores reflete um compromisso sólido com a cacauicultura brasileira.

Este material faz parte do projeto Educacau, uma iniciativa da AIPC que busca disseminar informações relevantes sobre o setor. O e-book apresenta projetos voltados para a melhoria da qualidade, expansão para novas áreas, aumento da produtividade e, principal-

mente, o desenvolvimento sustentável da cadeia de suprimentos de cacau.

A intenção é manter essa publicação em constante atualização, incluindo novos projetos conforme eles surgirem. Como enfatiza a presidente-executiva, qualquer pessoa, empresa ou entidade com iniciativas relacionadas ao desenvolvimento da cacauicultura é incentivada a compartilhá-las para inclusão no e-book.

Apesar de ocupar atualmente a sexta posição entre os maiores produtores globais de cacau, o Brasil ainda não produz o suficiente para atender a demanda das indústrias locais de processamento de amêndoas de cacau. Dado que o País é um importante polo na produção de derivados de cacau, atendendo diversos mercados na América do Sul e além, as indústrias processadoras ainda dependem de importações.

Para alcançar a autossuficiência de forma sustentável em termos sociais, ambientais e econômicos, os diversos participantes da cadeia produtiva de cacau estão colaborando em diversos projetos conjuntos. O objetivo é aprimorar as práticas nas plantações, aumentando a produtividade das áreas existentes e expandindo a produção para regiões não convencionais. A expectativa é que, nos próximos anos, o Brasil seja capaz de produzir cerca de 250 mil toneladas de cacau e retome a exportação de amêndoas de cacau até 2030.



## AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

### AGRO CARTOON

PICAZO

#### ALHO-SEMENTE

**DESENVOLVIDO PELA EMBRAPA, A TECNOLOGIA TROUXE UM INCREMENTO DA CULTURA NO PAÍS DE ATÉ 150% – A PRODUÇÃO NO CERRADO AUMENTOU DE 8 PARA 25 TONELADAS POR HECTARE NA SAFRA 2021/22 A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALHO FOI DE 220 MIL TONELADAS, EM UMA ÁREA PLANTADA DE 16 MIL HECTARES**



FOTO: REPRODUÇÃO / INTERNET

552 / 23

JORNALISTA VOLUNTÁRIO

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

#### ALHO-SEMENTE

Desenvolvido por instituições brasileiras de pesquisa, o alho-semente livre de vírus mudou a produção da hortaliça no Brasil. A adoção da tecnologia levou a um incremento da cultura no País de até 150%, para algumas cultivares. Hoje, grandes produtores da região do Cerrado conseguem produzir até 25 toneladas por hectare (ha), bem distante das 8 toneladas produzidas no fim dos anos 1990. Na safra de 2021/22, a produção brasileira de alho foi de 220 mil toneladas, em uma área plantada de 16 mil hectares.

#### FISCALIZAÇÃO

Uma equipe de auditores fiscais federais agropecuários da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) realizou uma força-tarefa nos estados de Alagoas e Sergipe. A ação ocorreu no período de 15 a 26 de maio. Em Sergipe, a Operação aconteceu nas duas plantas produtoras de nitrogênio e potássio em atividade no Brasil.

#### RASTREABILIDADE

A proposta de criação de um sistema voluntário de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos foi aprovada, por unanimidade, pela Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina, em reunião. A proposta será protocolada no Ministério da Agricultura. O documento foi construído ao longo de um ano e meio pela Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA e pelas federações estaduais de agricultura e pecuária e pelas principais entidades do setor que fazem parte do colegiado.

#### PESCADORES

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apresentou, as condições para participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) aos trabalhadores da pesca artesanal e aquicultura. O diretor-presidente da Companhia, Edegar Pretto, participou da abertura do encontro da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca (CBPA), juntamente com o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula.

#### TRIGO

A safra de trigo do Brasil tem visto progressos promissores em várias regiões, de acordo com os últimos dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Os estados de Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais mostram sinais muito positivos de crescimento e desenvolvimento ve-

getativo. No Rio Grande do Sul, as regiões da Fronteira Oeste, Missões e Alto Uruguai já iniciaram a semeadura, a informação é do portal Agrolink.

#### ALFACE/CEPEA

O mês de maio, com o clima ameno característico, trouxe um notável decréscimo no escoamento de alfaces no cinturão verde, devido à redução no consumo. Esse cenário resultou em recuo nas cotações em certas localidades, tais como Mogi das Cruzes (SP) e Ibiúna (SP). Em Mogi, o preço da variedade americana registrou queda de 15,3% frente a abril, fechando o mês de maio a R\$ 2,21/unidade, enquanto em Ibiúna a cresspa se desvalorizou em 3,9% no período, à média de R\$ 1,15/unidade.

#### MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Possibilidades e oportunidades para o futuro da mobilidade de baixo carbono foram os temas discutidos durante o primeiro dia do Symposium SAE Brasil Renewable Fuel 2023, realizado, em Campinas. O evento celebra os 20 anos do carro flex no Brasil, trazendo para o debate organizações que fizeram parte dessa história, como a Bosch, a Volkswagen e a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), que destacaram o potencial de resposta da tecnologia diante dos desafios da crise climática.

#### AGRONEGÓCIO EM SÃO PAULO

O agronegócio de São Paulo teve um aumento nas exportações de 4,3% nos primeiros quatro meses de 2023, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em valores, o setor paulista alcançou US\$ 7,75 bilhões em vendas para o exterior e US\$ 1,73 bilhão em importações. Com isso, o agro teve um superávit de US\$ 6,02 bilhões, 4% superior ao registrado em 2022.

#### ESTRADAS RURAIS & TURISMO

Para os paulistas da zona urbana, possuir um endereço parece ser algo que é usufruído democraticamente por todos. Para muitos solicitar ajuda a um serviço de emergência, realizar uma compra on-line ou receber uma correspondência na porta de casa são tarefas quase que impossíveis. E para levar dignidade e cidadania ao campo, o Governo de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA), órgão ligado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, criou o Programa Rotas Rurais, que tem parceria com o Google e visa mapear e geolocalizar todas as propriedades rurais do Estado de São Paulo. (Com informações de assessorias)

## Belgo Arames lança solução inovadora para segurança de galpões rurais



A Belgo Arames, líder na produção de arames de aço, coloca no mercado uma solução inovadora para o reforço de pisos de propriedades rurais. Trata-se de Belgo Blend, produto que une fibras de aço 3D e microfibras de polipropileno especiais. Essa tecnologia é ideal para ser aplicada em obras de piso para armazenamento de máquinas e equipamentos, confinamento de gado, silos, secagem de grãos, galpões para frigoríficos e até mesmo moradias da propriedade rural.

“Essa novidade proporciona diversos benefícios para as propriedades rurais: Belgo Blend é fácil de ser incorporado ao concreto e pode ser utilizado para reforçar pisos de galpões e em diversas outras aplicações, como tubos de concreto, capeamentos de lajes, contrapisos de estabulos, terreiros de secagem e câmeras frigorificadas, que envolvam concretagem. Além da segurança, o produto também tem ótima relação de custo e benefício, além de durabilidade superior”, explica Guilherme Vianna, gerente de negócios da Belgo Arames.

Belgo Blend chega ao mercado dois anos de testes e aperfeiçoamentos. O produto foi desenvolvido e testado para atender à NBR16940, norma brasileira lançada em 2021 que aborda o concreto reforçado com fibras, com determinação da resistência à tração na flexão, limite de proporcionalidade e resistências residuais.

“Unimos as fibras Dramix® 80/60 a uma microfibras especial, o que conferiu um desempenho de 10% a 15% superior aos pisos quando comparado ao resultado daqueles que usam apenas as

fibras plásticas para o reforço do concreto”, explica o gerente de Produtos para a Construção Civil da Belgo Arames, Warley dos Santos. “O produto desenvolvido traz mais segurança devido a essa mistura, e o piso pode custar um valor até mais barato do que aquele feito só com fibras poliméricas, a depender da dosagem indicada. Além disso, pisos que levam aço têm uma mistura mais homogênea, são mais fáceis de executar e são mais duráveis”, completa.

Belgo Blend já está disponível. A Belgo Arames oferece a preparação da mistura em proporções personalizáveis, de acordo com a necessidade dos projetos. A avaliação pode ser feita por engenheiros especialistas da empresa. “Na produção agrícola ou animal, a inovação dessa nova solução contribui para a infraestrutura das propriedades rurais de todo o país”, finaliza Guilherme Vianna.

#### Sobre a Belgo Arames

A Belgo Arames é líder brasileira na transformação de arames de aço desde sua criação, fruto da parceria estratégica no Brasil entre a ArcelorMittal e a Bekaert. A empresa atua nos segmentos de Agronegócios, Cercamentos, Construção Civil, Automotivo, Solda, Aplicações Especiais e Indústria Petrolífera, oferecendo um mix de produtos e serviços que atendem com tecnologia de ponta, confiabilidade e qualidade aos mais diversos perfis de clientes. A empresa possui plantas em Minas Gerais, nas cidades de Contagem, Sabará, Itaúna e Vespasiano; em São Paulo, nas cidades de Osasco e Sumaré e na Bahia, em Feira de Santana. Saiba mais em [belgo.com.br](http://belgo.com.br).



# Política de formação de estoques públicos é retomada a partir de compra de milho

Depois de 6 anos, o governo retoma a aquisição de produtos para formação de estoques públicos. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) iniciará a compra de 500 mil toneladas de milho dos produtores rurais por meio do mecanismo de Aquisições do Governo Federal (AGF), previsto na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), o que equivale a aproximadamente 8,3 milhões de sacas de 60 quilos do cereal. A medida foi autorizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

“A Conab está voltando a fazer estoques públicos. Vamos incentivar os agricultores a plantar e vamos garantir preço mínimo para a produção. Temos uma previsão de safra recorde de milho, mas os preços estão caindo. Então iniciaremos a compra pelo milho. Com essa ação da Conab, combatemos a inflação dos alimentos, visando levar comida à mesa de todos os brasileiros e brasileiras”, reforça o presidente da Conab, Edegar Pretto.

A retomada da formação de estoques públicos pelo governo federal foi anunciada pelos ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e pelo anúncio os diretores da Companhia, Silvio Thiago dos Santos (Operações e Abastecimento), Rosa Neide (Administrativa, Financeira e de Fiscalização) e Lenildo de

Estão autorizados a vender milho para o governo federal os produtores de Goiás, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná e Tocantins. De acordo com o Manual de Operação da Companhia, o limite de venda por produtor varia de acordo com o estado. Em Mato Grosso, cada agricultor poderá vender até 30 mil sacas para a estatal. Já em Mato Grosso do Sul e Goiás, nos demais estados da federação a aquisição está limitada a cerca de 3,3 mil sacas. A compra só será finalizada pela Conab se o produto atender aos padrões exigidos. O cereal adquirido poderá ser estocado em armazéns próprios da Companhia ou

em unidade armazenadora credenciada pela estatal.

A compra foi autorizada pelo Mapa motivada pela queda no preço do milho no mercado interno. A previsão de produção recorde no Brasil na segunda safra, aliada a uma valorização do real frente ao dólar, entre outros fatores, reforçam cenário de desvalorização das cotações do grão, especialmente no segundo semestre deste ano, momento o qual haverá uma intensa entrada de oferta do produto no mercado mundial com as colheitas nos EUA, Europa e Brasil



Os interessados em vender o milho para a Companhia devem estar cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (Sican) e procurar a regional da Conab em seu estado para orientação sobre o preenchimento dos formulários exigidos para a operação, bem como a apresentação de documentos adicionais que se fizerem necessários.

Aquisição do Governo Federal (AGF) – Instrumento da PGPM, a AGF tem o objetivo de apoiar produtores rurais, agricultores familiares e suas cooperativas por meio da aquisição de produtos quando o preço de mercado se apresenta inferior ao preço mínimo estabelecido para a safra vigente. A aquisição depende do repasse, pelo Tesouro Nacional, dos recursos necessários à operacionalização das aquisições. Saiba mais sobre a AGF.

## Asbia apresenta INDEX com dados trimestrais do mercado nacional de genética bovina em live



Anúncio será no dia 22 de agosto, nos canais de YouTube da ABCZ e da Asbia, às 19 horas

A Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia) lança no dia 22 de agosto, às 19h, pelo YouTube, o INDEX com estatísticas atualizadas do mercado nacional de genética bovina referentes ao segundo trimestre de 2023. A live será realizada com apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a transmissão acontecerá simultaneamente nos canais oficiais

da Asbia e da ABCZ no YouTube.

Com dados sobre comercialização, importação, exportação, prestação de serviços e produção em aptidão de corte e leite no país, o INDEX Asbia atualiza os dados apresentados em abril, referentes ao primeiro trimestre do ano.

“Com esse novo relatório, o mais completo do país, damos um panorama de como foi a movimentação do mercado de sêmen bovino de abril a junho. Os dados beneficiam toda a cadeia da carne e do leite, mostrando os caminhos do mercado”, informa Cristiano Botelho, executivo da Asbia.

O INDEX possibilita comparação com o mesmo período de anos anteriores, assim como traz números detalhados por estados e municípios. “Com os dados e as comparações, podemos entender os rumos do negócio de genética bovina. O INDEX é produzido em parceria com o Centro de Estudos em Economia Aplicada (Cepea) e nos permite tomar decisões para colaborar com o avanço do setor de genética bovina e contribuir para o sucesso do negócio dos nossos associados”, completa Botelho.

### Index Asbia:

Horário: 19 horas (horário de Brasília)  
Data: 22 de agosto de 2023  
Local: <https://www.youtube.com/@asbia.inseminacaoartificial> e [https://www.youtube.com/@abcz\\_pmgz](https://www.youtube.com/@abcz_pmgz)

### Sobre a Asbia:

Fundada em novembro de 1974, a Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia) trabalha com o objetivo de difundir e fomentar o uso da inseminação artificial na pecuária nacional. Para isso, a entidade realiza ações visando a promoção e divulgação da técnica, colaborando com poderes governamentais. A Asbia também busca cooperar com o aperfeiçoamento e o desenvolvimento do setor empresarial, para ampliar o mercado e melhorar os sistemas de distribuição de seus produtos.

## Genética bovina de qualidade colabora para maior oferta de carne ao mercado no segundo trimestre de 2023

O abate de bovinos aumentou 11% no segundo trimestre de 2023, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os números são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para Cristiano Botelho, executivo da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), “o maior volume de abate está ligado ao investimento consolidado em genética bovina de qualidade”.

Para Botelho, não é novidade o tamanho do desafio enfrentado pelo produtor nos últimos meses, principalmente em relação ao preço pago pelo gado e aos custos de produção. “Essa elevação no abate de grande baixa, desafiando cada vez mais o produtor, o pecuarista não deixa de produzir e de investir de forma assertiva em genética, nutrição e saúde animal”.

O cuidado na seleção de animais com qualidade genética superior contribui decisivamente para o aumento de produtividade, o que resulta em maior lucratividade ao pecuarista e oferta crescente de carne ao mercado. “Foi exatamente isso o que aconteceu, de acordo com os dados do IBGE. Temos aumento tanto em número de animais

abatidos como em volume de carcaça”, complementa o executivo.

O IBGE aponta para 8,2 milhões de animais abatidos e 2,1 milhões de toneladas de carne comercializadas. Em relação a este último dado, há aumento de 9,5% na comparação com o segundo trimestre de 2022. O volume de carne produzida também cresceu consideravelmente frente ao acumulado do trimestre anterior (jan a mar 2023: 12,6%).

Cristiano Botelho entende que “ao passo em que aumenta a disponibilidade de genética bovina de qualidade e o seu acesso se torna cada vez mais democratizado, os números da pecuária nacional devem evoluir gradativamente. O investimento em melhoramento genético, assim como a atenção à sanidade animal e à nutrição, são fatores totalmente ligados ao sucesso do negócio”.

Para colaborar com a democratização da informação e o acesso à genética bovina, a Asbia lança o INDEX ref. ao 2º trimestre, no dia 22 de agosto, às 19 horas, em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e com o Centro de Estudos em Economia Aplicada (Cepea). Acompanhem no YouTube da ABCZ e da Asbia.

# Colatina (ES) recebe a sétima etapa nacional do Circuito Nelore de Qualidade 2023



A sétima etapa do Circuito Nelore de Qualidade 2023, que realizará a avaliação de mais de 600 animais Nelore de pecuaristas capixabas, acontecerá na cidade de Colatina (ES) em 24 de agosto. Este evento é promovido pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) em conjunto com a Associação Capixaba dos Criadores de Nelore (ACCN) e será realizado no frigorífico Frisa, que apoia a iniciativa ao lado de Matsuda Sementes e Nutrição Animal.

"A ACNB, em parceria com a ACCN e com o Frisa, realiza avaliações de carcaças no estado do Espírito Santo há cerca de 20 anos. Ao longo de todo este tempo temos visualizado a evolução da raça Nelore e do trabalho dos pecuaristas capixabas. Anualmente, temos visto lotes do estado colocados entre os top 10 dos campeonatos nacionais. É muito importante mostrarmos e valorizarmos esta qualidade, inclusive utilizando estes resultados como incentivo aos demais produtores do estado", destaca Gustavo Callejon, assessor técnico da ACNB.

O Espírito Santo abriga uma população bovina composta por aproximadamente 2 milhões de animais, predominantemente Nelores ou anelordos. A prática de criação no estado, conta com a presença da raça e consolida sua liderança na pecuária nacional, destacando o compromisso dos pecuaristas capixabas com a produção sustentável e a excelência da carne brasileira.

"Os neloristas da região não apenas

demonstram seu interesse na criação de gado, mas também reforçam o Espírito Santo como um polo de excelência na pecuária nacional. A criação de gado Nelore aqui é mais do que uma atividade, é um legado que está sendo cuidadosamente transmitido de geração em geração, preservando nossas raízes e tradições", comenta Victor Paulo Silva Miranda, presidente da ACCN e da ACNB.

A criação de gado em Colatina, desempenha um papel significativo na economia local, contribuindo para a produção de carne bovina e o desenvolvimento rural. Com uma abordagem de técnicas modernas de manejo, a atividade continua a beneficiar tanto os produtores quanto a comunidade em geral.

## Novidades do campeonato

O campeonato de 2023 conta com duas modificações promovidas pela ACNB. A primeira é a faixa de peso de carcaça em que os machos julgados recebem a pontuação máxima. Até 2022, os bovinos que pesassem de 18 a 25 arrobas recebiam nota 10. Em 2023, o limite mínimo para alcançar tal nota sobe duas arrobas. Agora, apenas as carcaças de machos que pesam de 20 a 25 arrobas recebem a nota máxima. Os bovinos que pesam de 18 a 20 arrobas recebem nota 9. Para as fêmeas, não há alteração: as que tiverem de 14 a 18 arrobas de peso seguem recebendo a nota máxima na avaliação dos técnicos em cada etapa.

Outra novidade é a criação de prêmio específico para o Melhor Lote de Carcaça de Machos e/ou Fêmeas Terminado em Pastagens. Antes, a premiação era entregue apenas ao fim do campeonato, de forma nacional, na cerimônia de premiação do Nelore Fest. Agora, o reconhecimento está sendo entregue em cada etapa.

## Calendário

As próximas etapas do Circuito acontecerem nas seguintes datas:

- 30/08 – Minerva Foods de Belén (PY)
- 05/09 – Friboi de Anastácio (MS)
- 06/09 – Friboi de Nova Andradina (MS)
- 12/09 – Friboi de Pimenta Bueno (RO)
- 14/09 – Friboi de Lins (SP)
- 21/09 – Friboi de Iturama (MG)
- 22/09 – Friboi de Vilhena (RO)
- 26/09 – Friboi de Ituiutaba (MG)
- 28/09 – Friboi de Alta Floresta (MT)
- 03/10 – Friboi de Pedra Preta (MT)
- 06/10 – Friboi de Mozarlândia (GO)
- 10/10 – Friboi de Senador Canedo (GO)
- 17 e 18/10 – Fridosa de Santa Cruz de La Sierra (BO)
- 17 e 18/10 – Friboi de Barra do Garças (MT)
- 19/10 – Friboi de Campo Grande (MS)
- 23/10 – Masterboi de Canhotinho (PE)
- 25 e 26/10 – Frisa de Nanuque (MG)

- 31/10 – Friboi de Araputanga (MT)
- 01/11 – Friboi de Naviraí (MS)
- 06/11 – Friboi de Andradina (SP)
- 09 e 10/11 – Fribal de Imperatriz (MA)
- 14/11 – Friboi de Redenção (PA)
- 16/11 – Frisa de Teixeira de Freitas (BA)
- 17/11 – Friboi de Santana do Araguaia (PA)
- 21 e 22/11 – Friboi de Diamantino (MT)
- 23/11 – Friboi de Marabá (PA)
- 28/11 – Friboi de Itapetinga (BA)
- 30/11 – Friboi de Campo Grande (MS)

## Contatos para inscrições

Para participar do Circuito Nelore de Qualidade em Colatina (ES), os pecuaristas devem entrar em contato com a unidade Frisa local pelo telefone (27) 99836-9718 – falar com Magê.

## Circuito Nelore de Qualidade

Realizado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), o Circuito Nelore de Qualidade fortalece e promove a genética Nelore, contribuindo para a evolução da raça e seu posicionamento como produtora de carne de qualidade. A iniciativa avalia resultados obtidos pelos produtores, cada qual em sua realidade e sistema de produção.

Promovido desde 1999 no Brasil, o Circuito conta com apoio de Friboi, Frisa, Fribal e Matsuda Sementes e Nutrição Animal. Na Bolívia, a iniciativa tem apoio do frigorífico local Fridosa e é organizada em conjunto com a Asocebu. No Paraguai, a organização é da Associação Paraguaia dos Criadores de Nelore. O Circuito Nelore de Qualidade é o maior campeonato de avaliação de carcaças de bovinos do mundo.

## MUNDO PET

### Protegendo cães e gatos do calor e clima seco: Veterinário do CEUB orienta como refrescar pets

Ingestão de água fresca, de alimentos úmidos e de picolés caseiros podem minimizar os malefícios da estação. Tutores devem evitar exposição prolongada ao calor

Em meio às elevadas temperaturas e à baixa umidade do ar, é crucial redobrar a atenção à saúde. Da mesma forma que os humanos, os animais de estimação enfrentam uma série de desafios decorrentes do calor, demandando cuidados especiais. Bruno Alvarenga, Médico Veterinário e professor de Veterinária do Centro Universitário de Brasília (CEUB), destaca a importância de cuidar dos nossos companheiros peludos em dias escaldantes.

Durante o período quente e seco, muitos animais podem sofrer com problemas respiratórios e estresse térmico. Para mitigar esses transtornos, Bruno sugere ações para proteger cães e gatos, como brincadeiras com água, oferecer água fresca ou gelada, utilizar fontes de circulação de ar, aumentar a ingestão de alimentos úmidos, manter potes de água acessíveis e criar picolés caseiros



ros feitos de frutas e carnes. O especialista também recomenda disponibilizar áreas sombreadas e, sempre que possível, usar umidificadores de ar ou panos úmidos no ambiente.

Em busca de refrescar os amigos peludos, a tosa é uma opção válida, porém, deve ser realizada com cuidado. Isso ocorre porque algumas raças com pelos longos já desenvolveram adaptações ao clima quente e a retirada excessiva dos pelos pode afetar seus mecanismos naturais de regula-



ção térmica. Bruno ressalta que, em alguns casos, a remoção dos pelos pode causar um estresse significativo nos animais.

Quando aos passeios diários com os animais de estimação, o especialista aconselha evitar sair nos momentos mais quentes do dia. "A exposição prolongada ao calor pode resultar em queimaduras nas almofadas das patas dos cães devido ao contato com superfícies quentes, além de levar a crises de hipertermia, especialmente em raças braquicefálicas,

como Pug e Bulldog", enfatiza Alvarenga.

O especialista do CEUB alerta: se o animal de estimação apresentar sintomas de mal-estar durante um passeio, como prostração, dificuldade respiratória ou vermelhidão intensa nas mucosas, ou mesmo se demonstrar problemas respiratórios em casa, é fundamental buscar imediatamente atendimento veterinário. "Lembre-se, a prevenção sempre é a melhor forma de cuidado", conclui o veterinário.